



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Infecção Viral E Doenças Bacterianas Invasivas: Estudo Brasileiro Em Pacientes Pediátricos

Autores: MARCOS OTAVIO BRUM ANTUNES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ROBERTA MARCO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), FREDERICO FRIEDRICH (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LEONARDO ARAUJO PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: A coexistência de doenças virais respiratórias e infecções bacterianas representa um desafio substancial para a saúde infantil. Compreender a dinâmica entre essas condições é crucial para melhorar a prevenção, diagnóstico e manejo clínico. "Verificar a relação na incidência e sazonalidade entre doença viral respiratória e infecções bacterianas, comparando com novos casos de doenças invasivas em crianças com idades <4 anos no período pré e pós pandemia de COVID-19." Trata-se de um estudo ecológico que utilizou dados mensais de hospitalizações por pneumonia, bronquiolite, sepse e meningite bacteriana ocorridos em crianças com idade <4 anos, entre 2019 e 2023. Os anos 2020 e 2021 foram removidos devido ao impacto da pandemia de COVID-19 em hospitalizações. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do SUS (DataSUS) e foram ajustados pelo Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) e foi removida a parcela estimada de pacientes não cobertos pelo Sistema Único de Saúde. Para análise de sazonalidade foi utilizado o teste de Friedman. Por utilizar dados públicos, disponibilizados pelo Ministério da Saúde, este estudo não necessitou de apreciação ética perante Comitê de Ética em Pesquisa. "Avaliamos 864,002 hospitalizações em crianças < 4 anos, sendo 228,380 por bronquiolite, 585,870 por pneumonia, 46,221 por sepse e 3,531 por meningite bacteriana. Em 2019, a incidência média de bronquiolite foi de 36 por 100,000, pneumonia 122 por 100,000, sepse 10 por 100,000 e meningite 0,71 por 100,000. Após a pandemia (2022-2023), bronquiolite aumentou para 56 por 100,000, pneumonia para 129 por 100,000, sepse permaneceu em 10 por 100,000 e meningite aumentou para 1 por 100,000. Antes da pandemia, observou-se sazonalidade em bronquiolite e pneumonia ($p < 0,05$), enquanto não houve observação significativa de sazonalidade em meningite ($p = 0,12$) e sepse ($p = 0,15$). As incidências médias de bronquiolite e pneumonia aumentaram após a pandemia, enquanto sepse permaneceu estável e meningite teve um pequeno aumento." O estudo sugere uma associação entre bronquiolite e pneumonia em pacientes pediátricos com <4 anos na população brasileira, demonstrada através dos dados que trazem a sazonalidade semelhante de ambas. Já as doenças invasivas não mostraram significância estatística para sazonalidade. Este estudo sugere uma relação entre infecções virais e bacterianas da via respiratória. A mesma relação não foi observada entre infecções respiratórias e doenças invasivas utilizando o modelo da sazonalidade das infecções.